



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

<i>Relação dos Membros da Plenária - Presentes</i>	
Entidade	Nome
APTA	Everton Luís Finoto
APTA	Maria Conceição Lopes
CDHU	Oswaldo Carvalho Silva
CDRS	Andrey Vetorelli Borges
CETESB	Sílvio Beraldi
CETESB	Cristiano Ricardo Mateus
DAEE	Márcia R.B. Garcia
DAEE	Maria Cecília de Andrade
DER	Natal Takashi Arakawa
EDA	Maria Argentina N. Matos
Instituto de Pesca	Daniela Castelani
Instituto de Pesquisas Ambientais	Narciso Santos Costa
Instituto de Zootecnia	Marcelo F.A. Pereira
SABESP	Luciano Carlos Montedor
Secretaria da Saúde – Vigilância Sanitária SP	Rosângela R. Martins
Secretaria de Governo e Relações Institucionais	Igor Carlos Gonçalves
Secretaria de Governo e Relações Institucionais	Antonio Tabajara Jatobá
SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SJRP	Edson Albaneze Rodrigues Filho
P.M. Cândido Rodrigues	Francisco A. Maruca
P.M. Mira Estrela	Antonio C. Zanzarin
P.M. Monte A. Paulista	Fernando Alvarez
P.M. Nova Granada	Everton G. Anjos
P.M. Olímpia	Fernando A. Cunha
P.M. Ouroeste	Claudecir Caberlim
P.M. Palestina	Railton F. S. Nascimento
P.M. Palmares Paulista	Tiago Carozio
P.M. Paulo de Faria	Douglas R. Machado
P.M. Pedranópolis	João Alessio Marani
P.M. Pindorama	Tamiris M. Souza
P.M. São José Rio Preto	Edson Edinho C. Araújo
P.M. Valentim Gentil	Alexandre A. I. Godói
P.M. Vista Alegre Alto	Daiane R. Barros
P.M. Votuporanga	Elizabeth R. D. Prado
AAMA	Roberta Misorelli
ABAS	Cristiane Guiroto
ABES	Luciano Rizatti
ASSEMAE	Vera Lúcia Nogueira

Associação Des. Com. Córrego Comprido	Valdemar O. Souza
AERJ – Assoc. Eng. Região de Jales	Sérgio Yoshimi Nishimoto
Assoc. Eng. Arquitetos e Agrônomos S.J.R.P.	Germano Hernandez Filho
ASSEMAE	Vera Lúcia Nogueira
CAMU	Pedro Sérgio Podselan
CANAOESTE	Antonio Cesar T. Jr.
CAPIN	Maria Teresa V.N. Abdo
CIESP	Jeferson A. Lopes
Rotary Norte	Samir Felício Barcha
SEARVO	Marcelo R. Cambrais
SIAESP	Bruno Segura da Cruz
SIFAESP	Adriel Carvalho Suman
ÚNICA	Gustavo Pristilo

Convidados

Lucíola G. Ribeiro	Antonio C. Carvalho
Wendel Edson Silva	Fábio F.M. Sousa
Antonio R. Jesus	Elenir M. Freire
Ibson Thomazi	Isabel C. Galbiati Vespa
Naiara Silveira	Fábio F. M. Sousa
Neli A. M. Nogueira	Victor Barbieri
Marcelo Fonseca Leite	Alecsandra Oliveira
Cláudio Giusti Souza	Taynara Faria

1 Aos 30 (trinta) dias do mês de maio de 2023, às
 2 14h30min horas, **de forma on-line**, realizou-se a
 3 **78ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia**
 4 **Hidrográfica do Turvo/Grande (CBH-TG)**, por
 5 **vídeo conferência**, registrando-se a participação
 6 de **66** pessoas, entre representantes dos
 7 **Municípios**, da **Sociedade Civil** e do **Estado**,
 8 conforme “**Relação dos Membros do Plenário**
 9 **Presentes**” apresentada, **Prefeitos Convidados e**
 10 **Convidados. 1. Abertura:** Às 15h00min (em
 11 segunda chamada), Maria Cecília de Andrade,
 12 Secretária Executiva Adjunta do CBH-TG faz uso
 13 da palavra: “Boa tarde a todos, vamos dar início à
 14 nossa reunião, sejam todos bem vindos à **78ª**
 15 **Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia**
 16 **Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande**,
 17 informamos que a coordenação da vídeo
 18 conferencia está sendo realizada pela Secretaria
 19 Executiva do Comitê e para o bom andamento dos
 20 trabalhos os membros e os convidados deverão
 21 seguir as seguintes orientações: quando um
 22 membro entrar na reunião, deverá digitar no chat



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

23 seu nome e a entidade que representa. Quando um
24 convidado entrar na reunião, deverá digitar no chat
25 o seu nome e entidade que representa seguido do
26 termo “Convidado”. Para solicitação de
27 participação oral o membro deverá solicitar por
28 mensagem de texto por meio do chat disponível na
29 plataforma de vídeo conferência, inserindo o seu
30 nome e a entidade que representa. Para a
31 aprovação das deliberações, informamos que elas
32 serão submetidas à apreciação dos membros com
33 direito a voto e será aberta a discussão para
34 posteriormente ser colocada em aprovação. Para a
35 votação, os favoráveis deverão permanecer como
36 estão, os contrários e abstenções devem se
37 manifestar solicitando a palavra por chat da
38 reunião, colocando o seu nome e a instituição que
39 representa. Vou passar a palavra para a Engenheira
40 Márcia, para fazer a questão da ata, estamos
41 aguardando o Prefeito Edinho, mas assim que ele
42 chegar ele entra na reunião.” Márcia R.B. Garcia,
43 Secretária Executiva do CBH-TG: “Então a gente
44 agradece a presença de todos os membros, dando
45 as boas vindas aos membros, às autoridades, aos
46 convidados, a gente declara aberta a **78ª Reunião**
47 **Extraordinária do Comitê da Bacia**
48 **Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande** com a
49 presença de 40 membros, o Estatuto do Comitê
50 descreve que a 1ª chamada é feita com a presença
51 de 50% + 1 dos membros votantes, presença
52 mínima de 28 membros votantes, decorridos 30
53 minutos da 1ª chamada, a 2ª chamada com no
54 mínimo 1/3 (um terço) do total de votos, presença
55 mínima de 18 membros votantes. Eu vou passar
56 para o item **2.0 LEITURA E APROVAÇÃO**
57 **DAS ATAS COMPLETA E EXECUTIVA DA**
58 **77ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-TG:** As
59 atas **78ª Reunião Extraordinária do Comitê da**
60 **Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande** foi
61 disponibilizada juntamente com os outros
62 documentos no dia 25/05/2023 e eu solicito a
63 dispensa da leitura considerando que já foi
64 encaminhada aos membros e estava disponível. Eu
65 abro a palavra para manifestações. Aprovadas
66 então as atas da **77ª Reunião Ordinária do**
67 **Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e**
68 **Grande.** Eu passo a palavra à Maria Cecília para
69 os informes da Secretaria Executiva. **3.1**
70 **IFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA:**

71 Maria Cecília de Andrade, Secretária Executiva
72 Adjunta: “Nós informamos a todos os membros
73 que estão abertas as inscrições para o **XXV**
74 **ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de**
75 **Bacias Hidrográficas**, que acontecerá em Natal-
76 RN, de 21 a 25 de agosto de 2023. Esse encontro é
77 o maior evento de águas do Brasil e acontecerá em
78 formato on-line e presencial. Só acessar então a
79 página do ENCOB e fazer a inscrição. Informamos
80 também que no dia 18/05/2023 ocorreu o
81 **Encontro de Integração da Subsecretaria de**
82 **Recursos Hídricos e Saneamento Básico** com as
83 Secretarias Executivas dos CBHs, no auditório do
84 Centro Tecnológico de Hidráulica em São Paulo e
85 as apresentações foram feitas pelas seguintes
86 pessoas: Subsecretária Samanta Souza; o
87 Coordenador de Recursos Hídricos Cesar
88 Louvosin; o Coordenador de Saneamento Básico
89 Meunim Rodrigues de Oliveira Júnior; o
90 Coordenador de Resíduos Sólidos Evaldo
91 Azevedo. Os comitês tiveram, nesse momento, a
92 oportunidade de se apresentarem à Subsecretária e
93 aos novos Coordenadores, apresentando também
94 os êxitos e as demandas nossas. Foi muito
95 discutida a questão da aplicação dos recursos que é
96 um problema universal nos comitês de bacia,
97 estamos tendo dificuldades para fazer com que
98 esses recursos estejam todos habilitados, que tenha
99 projetos que possam solicitar esses recursos, e está
100 previsto então para o mês de junho fazer um novo
101 encontro onde a Subsecretária vai apresentar,
102 depois de ter recebido todas as nossas informações,
103 as propostas de melhoria objetivando
104 principalmente a aplicação dos recursos
105 FEHIDRO. Entre os assuntos, foi frisado pela
106 Subsecretária Samanta a importância de
107 indicarmos 100% do valor que temos disponível
108 para os projetos para os projetos e termos uma
109 prateleira de projetos habilitados. Gostaria
110 novamente de ressaltar a todos a divulgação das
111 redes sociais do Comitê, onde estamos atualizando
112 sempre as informações referentes aos trabalhos
113 desenvolvidos pelo Comitê e informações voltadas
114 aos recursos hídricos, não só do Estado de São
115 Paulo mas também do Brasil. Para quem possuir
116 informações nessa temática, pode enviar para o e-
117 mail do Comitê comitetg@gmail.com que vamos
118 divulgar. Vou passar então a palavra, o Prefeito



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

119 Edinho já se encontra na reunião? “Então nós
120 vamos passar para os **3.2 - INFORMES DAS**
121 **CÂMARAS TÉCNICAS:** Abro a palavra para o
122 Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento:
123 Wendell Edson Silva.” Wendell: “Boa tarde3 a
124 todos, essa é a nossa primeira reunião depois da
125 eleição dos coordenadores, informamos que foi
126 realizada em 10/05/2023 a 1ª reunião da nossa
127 Câmara, onde foi eleito o Coordenador, caso sou
128 eu, Wendell, e o Coordenador Adjunto,
129 representando a Prefeitura de Américo de Campos,
130 André Vilar. Nessa ocasião também foi
131 apresentada a questão da tecnologia da despoluição
132 de corpos hídricos, que é o Projeto Novo Rio
133 Pinheiros e as aplicações possíveis na Bacia,
134 apresentada pela Diretora de Saneamento Paula
135 Vilela da Ramboll Engenharia. Também foi
136 discutido possíveis ações de demanda para atender
137 o Relatório de Situação e os municípios que
138 apresentaram indicadores defasados nesse
139 Relatório de Situação e também as possibilidades
140 de investimento dos recursos FEHIDRO/2023.
141 Informo também que no dia 25/05/2023 ocorreu
142 uma reunião junto com a Secretaria Executiva do
143 Comitê atendendo os municípios de Fernando
144 Prestes e Vista Alegre do Alto e nessa ocasião
145 foram discutidos os desafios para o saneamento
146 dos municípios, e orientados na utilização dos
147 recursos FEHIDRO para atendimento dessas
148 demandas. “Por enquanto é só, obrigado.” Maria
149 Cecília, Secretária Executiva Adjunta, retoma a
150 palavra: “Boa tarde Germano, está na reunião?”
151 **3.3 - INFORMES DA VICE PRESIDÊNCIA:**
152 Vice Presidente Germano Hernandes Filho: “Boa
153 tarde pessoal, obrigado e peço desculpas aí, me
154 atrasei alguns minutos, eu não tenho nenhum
155 informe. “Podemos seguir a reunião.” Márcia:
156 “Germano, você quer conduzir, o Prefeito Edinho
157 ainda não está presente na reunião, sobre a questão
158 das deliberações?” Sr. Vice Presidente: “Está bem,
159 assim que ele estiver presente, me avisem aqui e ai
160 ele continua. Então vamos para o outro item da
161 pauta, eu gostaria de solicitar ao plenário uma
162 inclusão de pauta, a gente aprova as deliberações
163 primeiro e em seguida a gente passa a uma
164 apresentação do **Protocolo de Monitoramento**
165 **pelo Observatório da Governança das Águas**
166 **(OGA Brasil).** Então eu proponho essa mudança

167 de pauta, coloco em aprovação pelo plenário, e em
168 não havendo nenhuma observação do plenário, a
169 gente faz então essa inversão de pauta e já passo
170 aqui a palavra para o Presidente, estou vendo que
171 ele já está aqui, o Prefeito Edinho Araújo, Prefeito
172 assumo aí a reunião.” Sr. Presidente Edinho
173 Araújo: “Tudo bem Germano, obrigado e uma
174 abraço a todos, na reunião em andamento, então
175 vamos ao primeiro item, houve uma inversão de
176 pauta, é isso? Vamos dar sequência aos nossos
177 trabalhos, cumprimentando a todos, é um prazer
178 revê-los, nesse sistema on-line, vamos otimizar o
179 que importa, o que é fundamental. Como é que
180 ficamos então, Cecília?” Maria Cecília: “Nós
181 vamos aprovar a primeira deliberação que indica
182 prioridades de investimento.” **4.0**
183 **DELIBERAÇÕES : 4.1 “DELIBERAÇÃO**
184 **CBH-TG Nº XXX/2023 de 30/05/2023 que**
185 **“Indica prioridades de investimentos dos**
186 **recursos da Compensação Financeira – CFURH**
187 **e Cobrança pelo uso dos recursos hídricos,**
188 **FEHIDRO 2023”.** Vamos discutir, convido o
189 Engenheiro Ilson, do DAEE, para fazer a
190 apresentação da Deliberação. Tem a palavra Ilson.
191 Permita-me fazer aqui uma saudação ao Professor
192 Samir, nosso decano, uma referência para o nosso
193 sistema de recursos hídricos, vamos lá.” Prof.
194 Samir: “Obrigado pela deferência, é sempre um
195 prazer estar aqui na reunião.” Sr. Presidente: “Está
196 ótimo, que bom rever a todos, especialmente a
197 você, pois não Ilson, vamos lá.” Engenheiro Ilson
198 Thomazi, Coordenador da CT-PLAGRHI, com a
199 palavra: “Boa tarde Presidente, boa tarde a todos,
200 eu vou apresentar aqui os trabalhos, os resultados
201 do trabalho da Câmara Técnica, as reuniões foram
202 realizadas em 10 de abril e quatro de maio. Eu vou
203 aguardar a projeção da Deliberação para dar
204 continuidade. Nessa Deliberação que está em tela
205 nós vamos apresentar os resultados da Câmara
206 Técnica de Planejamento, sobre as análises dos
207 empreendimentos propostos para 2023. A Câmara
208 se reuniu de maneira híbrida nos dias 10 de abril e
209 três de maio e analisou os projetos protocolados de
210 maneira eletrônica, no SIGAM, e foram
211 apresentados à Câmara Técnica 15 projetos.
212 Desses 15, 8 foram habilitados, 7 não habilitados,
213 nem vou descrever aí. Então considerando, a
214 Câmara se pautou nessas duas Deliberações,



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

215 primeiro “Considerando” que é a de critérios e o
216 segundo “Considerando” que é a de prazos. No
217 outro “Com siderando” eu já falei sobre as
218 reuniões, no dia 10 de abril e 3 de maio e
219 considerando também a Deliberação COFEHIDRO
220 nº 256/2023 de 28/04/2023 que “dispõe sobre o
221 Plano de Aplicação de recursos FEHIDRO 2023
222 do CFURH e dá outras providências. Então, diante
223 desse material, a Câmara se reuniu e analisou esses
224 projetos e como eu disse anteriormente, foram
225 habilitados 8 empreendimentos e nós separamos, a
226 gente recomenda da seguinte forma, conforme está
227 no Artigo 1º da Deliberação: esse empreendimento
228 é da fonte “Cobrança”, desculpe, CFURH, por isso
229 que foi separado em Artigo 1º um único
230 empreendimento. Trata-se da **“Instalação de**
231 **equipamentos para levantamento de dados para**
232 **o controle de perdas visando melhorias no**
233 **sistema de gestão técnica e operacional de**
234 **saneamento básico no Município de**
235 **Votuporanga”**. Ele se enquadra no PDC 5, Sub
236 PDC 5.1, o tomador é a SAEV Ambiental, o valor
237 FEHIDRO é R\$ 269.871,89, contrapartida de 10%,
238 acho que não há necessidade de explicar, o que dá
239 um total de R\$ 299.857,64 que é o valor total do
240 empreendimento. Então esse empreendimento
241 ficou pela CFURH (Compensação Financeira), e
242 os demais (Sete) que eu vou demonstrar aqui
243 agora, ficaram no Artigo 2º, referentes a
244 “Cobrança”. Então o 1º empreendimento é do
245 Município de Jales, **“Combate à erosão no**
246 **Córrego do Açude através de drenagem**
247 **urbana”**, enquadra-se no PDC 7, Sub PDC 7.1, e
248 foi pleiteado ao FEHIDRO R\$ 579.749,88, com
249 uma proposta de 66% de contrapartida, ou seja,
250 aproximadamente (Germano avisa que a
251 apresentação saiu da tela) R\$ 1.126.445,,16,
252 ficando o empreendimento global no valor de R\$
253 !.706.195,04. O 2º tomador é o Município de Santa
254 Rita D’Oeste, **“Execução de remoção,**
255 **desaguamento e desidratação de lodo da lagoa**
256 **anaeróbia da ETE de Santa Rita D’Oeste”**, que
257 se enquadra no PDC3, Sub PDC 3.1, e foi
258 requerido ao FEHIDRO R\$ 360.818,24 com mais
259 20% de contrapartida, aproximadamente R\$
260 90.204,56 totalizando R\$ 451.022,80. O próximo é
261 a Prefeitura Municipal de Votuporanga, **“Projeto**
262 **de desassoreamento da represa de**

263 **amortecimento de cheia do Córrego**
264 **Marinheirinho”**, se enquadra no PDC 4, Sub PDC
265 4.1, valor requerido é R\$ 595.749,90 pelo
266 FEHIDRO, com mais 44,68% de contrapartida que
267 dá R\$ 481.111,64, totalizando R\$ 1.076.861,54. O
268 próximo é a Prefeitura Municipal de Taiacu,
269 **“Construção de galerias pluviais Sub-bacia K-**
270 **Avenida 15 de Novembro-Trechos 52, 53 e**
271 **53A”**, PDC 7, Sub PDC 7.1, valor FEHIDRO R\$
272 227.573,80, com mais 20% de contrapartida ,
273 aproximadamente R\$ 56.893,47 totalizando R\$
274 284.467,27. O próximo é a Prefeitura Municipal de
275 Pindorama, **“Implantação de galerias de águas**
276 **pluviais na Rua Augusto J. Estevam e**
277 **imediações – Sub-bacias 59, 60, 61 e 61A”**, se
278 enquadra no PDC 7, Sub PDC 7.1, valor
279 FEHIDRO R\$ 595.749,73 e a contrapartida
280 oferecida é de 59%, valor de R\$ 881.594,92 e o
281 valor global é de 1.477.344,65. O próximo
282 tomador é a Prefeitura Municipal da Estância
283 Turística de Olímpia, **“Construção de galerias de**
284 **águas pluviais, Avenida Menina Moça-Bacia de**
285 **Contenção”**, PDC 7, Sub PDC 7.1, valor
286 pleiteado ao FEHIDRO R\$ 595.749,89 com mais
287 28% de contrapartida, aproximadamente R\$
288 233.751,83 totalizando R\$ 829.501,72. O último
289 priorizado é o Serviço Autônomo de Água e
290 Esgoto e Meio Ambiente de Monte Azul Paulista
291 (SAEMAP), **“Ações do Plano Diretor de**
292 **combate a perdas de águas no Sistema de**
293 **abastecimento do Município de Monte Azul**
294 **Paulista”**, PDC 5, Sub PDC 5.1, valor requerido
295 ao FEHIDRO R\$ 257.297,96 com mais 23% de
296 contrapartida, R\$ 76.852,13, totalizando R\$
297 334.150,09. Nessa fonte de recursos que é a
298 Cobrança, o FEHIDRO estaria disponibilizando aí
299 R\$ 3.212.689,40 com dois milhões e novecentos
300 mil aproximadamente de contrapartida, totalizando
301 os empreendimentos nessa fonte R\$ 6.159.543,11.
302 Com mais R\$ 269.871,89 da fonte Compensação
303 Financeira (CFURH), que é do Artigo 1º, o
304 FEHIDRO está disponibilizando R\$ 3.482.561,29.
305 Não há empreendimentos em carteira, e os não
306 habilitados, como já houve ampla divulgação, eu
307 só vou nominar os sete empreendimentos não
308 habilitados: 1) Fundag – Fundação de Apoio à
309 Pesquisa Agrícola, 2) Prefeitura Municipal de
310 Estrela D’Oeste, 3) Prefeitura Municipal de Uchoa,



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

311 4) Associação dos Engenheiros, Arquitetos e
312 Agrônomos de São José do Rio Preto, 5) Polícia
313 Militar Ambiental do Estado de São Paulo, 6)
314 Prefeitura Municipal de Mira Estrela e 7)
315 Prefeitura Municipal de Urânia. Eu acho que
316 quanto a esses inabilitados não cabe a nós ficarmos
317 explicando os motivos, já houve divulgação no
318 Estado, caso haja dúvidas estamos aqui para
319 explicar. O Artigo 3º e os demais são de praxe,
320 para providências junto ao SIGAM e
321 SECOFEHIDRO, caso seja solicitado. Esses são os
322 trabalhos feitos pela Câmara Técnica, Sr.
323 Presidente.” Sr. Presidente: “Muito bem,
324 cumprimento você, cumprimento toda a equipe e
325 coloco em discussão essa matéria com as
326 aprovações já mencionadas, e as reprovações
327 também já devidamente esclarecidas. Em
328 discussão, não havendo quem queira discutir,
329 coloco em votação, os que estiverem de acordo
330 permaneçam como se encontram, **aprovada a**
331 **DELIBERAÇÃO CBH-TG Nº 362/2023 de**
332 **30/05/2023** que “**Indica prioridades de**
333 **investimentos dos recursos da Compensação**
334 **Financeira – CFURH e Cobrança pelo uso dos**
335 **recursos hídricos, FEHIDRO 2023**”. Próximo
336 item, agora voltamos ao primeiro item da pauta
337 Cecília?” Maria Cecília: “Não, vamos ao item 5.
338 Sub item “b”.” **4.2 DELIBERAÇÃO CBH-TG**
339 **Nº XXX/2023, de 30/05/2023, que “Aprova**
340 **diretrizes e critérios para obtenção de**
341 **financiamento com recursos do FEHIDRO –**
342 **Compensação Financeira e Cobrança pelo uso**
343 **dos recursos hídricos, referentes ao ano de 2023**
344 **– Saldo Remanescente e dá outras**
345 **providências**”. Então Ilson, é com você de novo
346 uma vez que o item trata de aprovar diretrizes e
347 critérios para obtenção de financiamento com
348 recursos FEHIDRO – Compensação Financeira e
349 Cobrança pelo uso dos recursos hídricos referentes
350 ao ano de 2023 Saldo Remanescente e dá outras
351 providências”. Pois não Ilson, você tem a palavra
352 para relatar a matéria.” Engenheiro Ilson, do
353 DAEE, com a palavra: “Eu só vou aguardar se
354 vocês estão vendo porque eu vou precisar que...,
355 então como o Presidente disse, trata-se de **saldo**
356 **remanescente**, FEHIDRO 2023, ou seja, nessa
357 Deliberação anterior que nós apresentamos e
358 acabou de ser aprovada, nós não conseguimos

359 disponibilizar todos os recursos, ou seja, houve um
360 saldo remanescente que nós vamos apresentar no
361 Anexo I no final desta Deliberação,
362 aproximadamente oito milhões de reais para serem
363 distribuídos, então esta Deliberação se faz
364 necessária em função desse saldo remanescente.
365 Então, no primeiro “Considerando” tem a mudança
366 do MPO na Deliberação COFEHIDRO 247/2022
367 de 31/10/2022, em houve bastantes alterações,
368 então para que não haja muita duplicidade de
369 informação, a Câmara Técnica junto com a
370 Secretaria Executiva elaborou essa Minuta de
371 Deliberação bastante enxuta no sentido de que não
372 haja duplicidade de informação e que a gente se
373 remete muito a esse MPO aprovado em outubro de
374 2022. No próximo “Considerando” a Câmara se
375 reuniu no dia 03/05/2023 e depois junto com a
376 Secretaria Executiva e nós passamos a alterar as
377 deliberações anteriores pautados no novo MPO.
378 Então no Artigo 1º se mantém os mesmos critérios
379 das deliberações anteriores, inclusive no Artigo 2º
380 também os pré-requisitos, no Artigo 2º vocês
381 podem notar que no Inciso IV ali “*o*
382 *enquadramento nas ações relacionadas ao Anexo*
383 *I*”, ou seja, nós deixaremos esta Deliberação só
384 com três anexos. Esse Anexo I é o das ações. O
385 próximo, Capítulo II, no Artigo 3º fala do prazo
386 que ficará aberto, o período para novas propostas
387 desse valor no saldo remanescente: até o dia
388 30/06/2023 às 23h.59min. somente pelo SIGAM,
389 ou seja, de modo eletrônico. No próprio Artigo 3º
390 tem todos os parágrafos e no Parágrafo 4º nós
391 colocamos aí “serão considerados inválidos os
392 documentos sem a assinatura do representante
393 legal e do representante técnico do proponente
394 tomador, a ausência da assinatura implica em
395 complementação, caso cabível.” Porque a maioria
396 dos documentos é eletrônica, tem alguns
397 documentos que não são mas outros são
398 obrigatórias as assinaturas desses dois
399 responsáveis. No Parágrafo 5º, “Ficam
400 considerados protocolados para análise do saldo
401 remanescente desta Deliberação os
402 empreendimentos propostos em 1ª chamada e que
403 foram considerados inválidos por serem efetuados
404 no SIGAM em data posterior ao limite
405 estabelecido naquele Edital de Chamamento.” A
406 Deliberação aqui cabe uma explicação: aqui cabe



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG **REALIZADA EM 30/05/2023**

407 um esclarecimento porque quando eu falei lá que a
408 Secretaria Executiva apresentou 15 projetos para a
409 Câmara analisar, 15 foram os válidos, considerados
410 dentro do período legal e sete empreendimentos
411 foram protocolados fora do período determinado
412 pelas deliberações de critérios e de prazos na
413 primeira chamada, então aqui nós estamos
414 considerando os proponentes tomadores que
415 protocolaram fora daquele prazo lá como
416 protocolados já, são sete empreendimentos. No
417 Parágrafo 6º “Para o preenchimento no SIGAM os
418 tomadores deverão seguir as instruções do item 13,
419 Proposta de Empreendimento pelos Tomadores do
420 Manual de Procedimentos Operacionais-MPO-
421 Investimentos.” Aqui nós estamos remetendo lá no
422 Manual, lá tem as informações e são bastante
423 extensas e a gente ficaria bastante confuso por
424 aqui, então a gente remete ao Manual. No Artigo
425 4º, do Inciso I ao VI, esses anexos que estão
426 falando aqui, prefeitura municipal no Inciso...
427 conforme Anexo 3 do MPO, lá nesse 3.1 bem
428 como os demais que estão em tela aí, eles têm um
429 check-list mínimo de conteúdo de documentação.
430 Então essa documentação vem do MPO, conteúdo
431 mínimo contido no MPO, no Parágrafo 1º os
432 modelos de termo de referência obrigatórios para
433 todos os empreendimentos, tem que ter termo de
434 referência, curriculum vitae, ART, tem aí o link
435 com os modelos. No Capítulo 3, aqui nós estamos
436 falando que o proponente tomador poderá
437 apresentar mais de um empreendimento no Artigo
438 5º. Não há nenhum impedimento de pedir dois ou
439 três projetos. O Artigo 6º o valor mínimo, esse
440 valor mínimo é pelo FEHIDRO, R\$ 160.000,00, é
441 o MPO que exige esse valor mínimo, então nós não
442 temos aqui um ‘teto’, só tem o piso. Agora nós
443 vamos lá no Artigo 10, “Será obrigatório para
444 todos os proponentes tomadores a Declaração de
445 Passivos Ambientais conforme modelo Anexo III
446 desta Deliberação.” Como eu havia falado, só tinha
447 três anexos, esse Anexo III é um modelo de
448 passivo ambiental, de Declaração de Passivos
449 Ambientais. Os impedimentos no Artigo 11, são os
450 mesmos que o MPO exige, são usuários que por lei
451 não pode pegar recurso da cobrança e os tomadores
452 que estão inadimplentes por falta de pagamento,
453 isso é de praxe. O Artigo 12 foi suprimido porque
454 não tem um valor para cada ação lá no PDC, antigo

455 Anexo V que virou Anexo I. Aí no Artigo 13 ‘os
456 recursos do FEHIDRO..., aí não tem jeito, vai ter
457 que renumerar novamente e passá-lo para Artigo
458 12. Aqui a gente só informa que os recursos
459 FEHIDRO 2022 que estão sendo analisados pelos
460 Agentes Técnicos ainda, alguns empreendimentos
461 estão sendo cancelados por motivos alheios à nossa
462 vontade, que não forem ou que não vierem a ser
463 efetivados, serão disponibilizados para
464 empreendimentos em carteira. Então se a gente
465 deixar aqui empreendimentos em carteira
466 esperando recursos, os recursos que vierem serão
467 disponibilizados para os próximos que estiverem
468 em carteira. No Capítulo IV só a contrapartida
469 mínima, isso é lá do MPO, já vem de vários anos,
470 sempre a mesma, pode seguir. Artigo 16, Parágrafo
471 6º, a priorização (está em vermelho), “para
472 indicação dos empreendimentos com saldo
473 remanescente poderá ser revista em função do
474 valor pleiteado e dos recursos disponíveis.” Em
475 função dos recursos do empreendimento, caso
476 venha um valor menor, é considerado o
477 empreendimento que caiba nesse recurso. Vamos
478 para o Anexo I, na Deliberação anterior era o
479 Anexo V, nós o transformamos em Anexo I que
480 são as ações previstas para esse saldo
481 remanescente, nós mantivemos todas as ações que
482 estavam lá na 1ª chamada, só foi excluído o teto,
483 sempre considerando que o piso é R\$ 160.000,00 e
484 o teto nós não temos o máximo ali que eu vou
485 falando mais em sequência os valores totais, não é
486 Márcia? Você quer falar alguma coisa sobre a
487 reinserção...?” Márcia Brunca: “Nós fizemos a
488 alteração no PDC 1.2 porque a gente estava vendo
489 que não estávamos conseguindo atender a esta
490 ação, então a gente teve dois empreendimentos na
491 1ª chamada que foram cancelados por não
492 atendimento a esse Anexo, não estava enquadrado,
493 então a gente está deixando mais amplo excluindo
494 aí na ação “elaborar estudo hidrológico e balanço
495 hídrico integrado por águas superficiais por
496 ottotrecho e subterrâneo, então a gente está
497 deixando ele mais geral excluindo o hidrológico e
498 balanço hídrico integrado (águas superficiais por
499 ottotrecho e subterrâneo, então a gente está
500 deixando assim, elaborar estudo de sub-bacias com
501 disponibilidade hídrica crítica para a gene
502 conseguir indicar alguns empreendimentos que



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG **REALIZADA EM 30/05/2023**

503 possam preencher a indicação. E também outra
504 questão que a gente inseriu no site a documentação
505 para essa reunião, esse que está em “amarelo”, os
506 municípios com esgotamento sanitário, perdas
507 (5.1) e a questão das soluções baseadas na natureza
508 e reflorestamento, nós verificamos que estava
509 divergente a questão do..., somente estava do Plano
510 de Bacia, então a gente fez a inserção dos
511 municípios que foram indicados no Plano de Bacia
512 e no Relatório de Situação. Então a gente viu aí
513 que tem algumas deficiências de indicação no
514 Relatório de Situação que o Plano de Bacia supriu,
515 fez esse diagnóstico. Então, para ser mais amplo,
516 para abranger todos esses municípios que estão
517 indicados com problemas, a gente está indicando
518 os municípios que estão com problemas no Plano
519 de Bacia e no Relatório de Situação. Então fizemos
520 a inclusão desses municípios.” Ilson: “Obrigado
521 Márcia, então os textos que estão com fundo
522 amarelo aí e que a Márcia já explicou o motivo,
523 para poder adequar ao Plano de Bacia e ao
524 Relatório de Situação, aos planos de priorização lá
525 no 4.1, “ Márcia: “Considerando o estudo que a
526 gente elaborou do Ricardo Rodrigues, que é o
527 projeto de identificação e priorização de áreas de
528 mananciais que a gente vai se basear para poder
529 fazer a priorização das áreas.” Ilson: “Perfeito
530 Márcia, permanecem ainda as ações ainda
531 disponíveis, planejamento e gestão de recursos
532 hídricos, esgotamento sanitário, manejo e
533 disposição de resíduos sólidos, controle de
534 processos erosivos, soluções baseadas na natureza
535 que são a recuperação das APPs, controle de
536 perdas no sistema de abastecimento, ações de
537 micro e macro drenagem que é o 7.1, e foi inserido
538 o 8.1, a última linha, você quer comentar Márcia,
539 também?” Márcia: “Então, como a gente..., estava
540 prevista essa ação dentro do Plano de Bacia esse
541 ano, a gente tinha adiantado ela no passado, mas
542 como a gente tem investimento, tem recurso
543 sobrando e tem interessados em apresentar, então a
544 gente ainda está mantendo essa ação 8.1 que é a
545 capacitação técnica para ver se a gente avança mais
546 nessa questão.” Ilson: “Obrigado Márcia, nós
547 temos um total disponível para a 2ª chamada R\$
548 8.671.797,88 sendo R\$ 8.653.900.774,88 da Fonte
549 Cobrança e R\$ 17.897,14 da Compensação
550 Financeira (CFURH). “Esse valor de R\$ 17.897,14

551 a gente acha que não tem como utilizar porque o
552 piso mínimo é R\$ 160.000,00.” Márcia: “A não
553 ser, que a gente até discutiu, se vier algum recurso
554 que seja cancelado, algum projeto em andamento,
555 esse recurso retorne e aí pode ser que juntando dá
556 mais que R\$ 160.000,00 para a gente poder indicar
557 o empreendimento ou algum que seja Fonte
558 Compensação Financeira e precise de um
559 aditamento mas R\$ 17.000,00 seria um valor muito
560 baixo.” Ilson: “Perfeito Márcia, vamos passar para
561 o próximo anexo que é o Anexo II e a única
562 alteração que a gente faz nesse critério de
563 pontuação é excluir esse critério aí, que é muito
564 difícil a Câmara Técnica se pautar nele, é difícil
565 constatar. Então a gente sugere excluí-lo e deixar
566 nesse critério 3 de utilização de recursos
567 FEHIDRO só quem usou e está ok, e quem está em
568 outra situação. Então seria 10 pontos ou 5 pontos e
569 também a inclusão do outro critério, o último,
570 referente aos PDCs prioritários, estando conforme
571 o Plano de Bacia PDCs 3, 4 e 7 passaria de
572 pontuação 10 e os outros empreendimentos nos
573 outros PDCs ficariam com 5 pontos por serem
574 prioritários. O Anexo III, o último dessa
575 Deliberação, trata da Declaração de Passivos
576 Ambientais, isso é obrigatório para todos os
577 proponentes tomadores. Esse é um modelinho que
578 se preenche com os dados lá e diz o seguinte:
579 “Declaram para fins de obtenção de financiamento
580 junto ao FEHIDRO na modalidade a fundo
581 perdido, que não existem obrigações
582 administrativas judiciais e/ou impedimentos de
583 utilização da área de acordo com as diretrizes das
584 normas vigentes e que a mesma não foi utilizada
585 para depósito de lixo ou de produtos que possam
586 trazer riscos ambientais e não está suscetível a
587 problemas geotécnicos, referente à área proposta
588 no projeto a ser financiado pelo Fundo Estadual de
589 Recursos Hídricos – FEHIDRO. Está apresentada,
590 Sr. Presidente.” Sr. Presidente: “Parabéns Ilson
591 pelo relatório, você e a todos que participaram, nós
592 temos aí uma sequência, uma questão de
593 renumeração dos itens, uma vez que há algumas
594 inserções e supressões, mas sem prejuízo disso eu
595 coloco em discussão a matéria.” Germano
596 Hernandez Filho, Vice Presidente do CBH-TG
597 pede a palavra: “Presidente, eu só chamo a
598 atenção, principalmente das prefeituras, dos



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

599 técnicos, dos prefeitos que estiverem aqui na
600 reunião porque fica bem claro nessa Deliberação
601 onde a gente quer colocar esse dinheiro, ou seja, os
602 Relatórios de Situação e o Plano de Bacia
603 identificam os problemas da bacia hidrográfica e a
604 gente então precisa melhorar estas questões que
605 são apresentadas nos relatórios técnicos. Então eu
606 solicito que os municípios que foram citados nesta
607 Deliberação, que busquem a Secretaria Executiva
608 para entender estas questões e busquem projetos
609 para sanar esses problemas. “Para isso servem os
610 Relatórios de Situação que são feitos anualmente e
611 depois dão vazão ao Plano de Bacia, para que a
612 gente melhore ainda mais a qualidade da nossa
613 Bacia sistematicamente.” Sr. Presidente: “Faço
614 coro às observações do Vice Presidente Germano,
615 no sentido de aprimorarmos cada vez mais,
616 elencando estas questões com prioridade para um
617 melhor saneamento entre os nossos municípios.
618 Em discussão a matéria, não havendo mais quem
619 queira discutir, encerrada a discussão. Em votação,
620 **aprovada a Deliberação CBH-TG Nº 363/2023**
621 **de 30/05/2023.** Agora temos o sub item “c”, **4.3**
622 **DELIBERAÇÃO CBH-TG Nº XXX/2023 de**
623 **3/05/2023** que “**Fixa prazos e procedimentos**
624 **para apresentação e análise de solicitações**
625 **visando obtenção de recursos junto ao**
626 **FEHIDRO, Exercício 2023 – Saldo**
627 **Remanescente**”. Agora é com você Márcia.
628 **Márcia R. B. Garcia, Secretária Executiva com**
629 **a palavra:** “Esta Deliberação vai receber a
630 numeração 364 e fixa prazos e procedimentos para
631 apresentação e análise de solicitações do saldo
632 remanescente da última Deliberação que o
633 Engenheiro Ilson apresentou. Então só repetindo a
634 questão do protocolo, a gente tem essa data limite
635 aqui de 30/06/2023, ‘protocolo das solicitações no
636 SIGAM’, isso devido à questão do prazo para
637 atendimento até 15/09/2023 das indicações de 2ª
638 chamada. Então por conta da posterior análise,
639 complementações, todos os prazos necessários,
640 então nós temos um prazo curto, até o dia
641 30/06/2023 o protocolo destas solicitações no
642 SIGAM. Seguindo, até o dia 04/07/2023
643 verificação e análise dos documentos
644 administrativos, aí a Secretaria Executiva solicita
645 as complementações desses documentos aos
646 tomadores, os tomadores têm até 11/07/2023 para

647 protocolar no SIGAM as complementações, a CT-
648 PLAGRHI se reúne até o dia 20/07/2023 para
649 análise técnica desses empreendimentos, a
650 Secretaria Executiva envia o pedido de
651 complementação se necessário, e os tomadores
652 posteriormente têm até 03/08/2023 para protocolo
653 das complementações. A Câmara Técnica analisa
654 novamente essas complementações até o dia
655 11/08/2023, divulga as propostas de priorização
656 aos tomadores e aí eles têm um protocolo, têm um
657 tempo para um recurso final do resultado
658 disponibilizado. Se houver algum recurso, a
659 Câmara Técnica se reúne até o dia 31/08/2023.
660 Posteriormente haverá uma Reunião de Diretoria
661 em 06/09/2023, divulga a proposta e tem uma
662 reunião ordinária para indicação de 2ª chamada até
663 o dia 15/09/2023. “Então é só isso, o restante é de
664 praxe, documentação referente a esses
665 procedimentos, está apresentada e estou à
666 disposição para dúvidas.” Sr. Presidente: “Em
667 discussão, não havendo quem queira discutir, em
668 votação este item “c” da pauta, terminada a
669 discussão, em votação, **aprovada a Deliberação**
670 **CBH-TG Nº 364/2-23 de 30/05/2023.** Agora eu
671 indago, houve a consideração já com relação à ata
672 anterior? Foi aprovada a ata anterior? Então nós
673 passamos agora para o item 3º? Item 4? Solicitar
674 ao plenário uma inclusão de pauta...” Márcia: “Na
675 verdade Presidente, nós já fizemos essa inversão,
676 agora nós vamos para a apresentação mesmo.” Sr.
677 Presidente: “Apresentação mesmo, então quem
678 fala, quem se manifesta?” Márcia: “Quem vai
679 falar, quem vai apresentar, eu convido então
680 Ângelo José Lima, Secretário Executivo do
681 Observatório da Governança das Águas – OGA
682 Brasil para fazer essa apresentação referente ao
683 Protocolo de Monitoramento da Governança das
684 Águas ao nosso Comitê. Ângelo, você está
685 ouvindo a gente?” **5-Protocolo de Monitoramento**
686 **da Governança das Águas do Observatório da**
687 **Governança das Águas – OGA Brasil.** Ângelo
688 Lima: “Sim, vocês estão me ouvindo? Muito
689 obrigado, antes de compartilhar eu estou muito
690 grato e honrado pela oportunidade de vocês terem
691 incluído o tema do monitoramento da governança,
692 muito obrigado mesmo desde já os agradecimentos
693 em nome desse coletivo da rede do Observatório
694 da Governança das Águas. Eu tenho quanto



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG **REALIZADA EM 30/05/2023**

695 tempo?” Márcia e o Sr. Presidente perguntam de
696 quanto tempo o palestrante precisa.” Ângelo Lima:
697 “Eu posso tentar fazer em vinte minutos e no
698 máximo vinte e cinco minutos. “Vocês de qualquer
699 forma podem me alertar aí do prazo.” Sr.
700 Presidente: “Eu posso ficar até às 16 horas porque
701 eu tenho que receber o Vice Prefeito de Maringá e
702 um comitiva do Paraná? Então, claro sem prejuízo
703 da sua exposição, mas eu tenho aí o Germano que
704 poderá me substituir e dar sua..., mas tem a palavra
705 então Ângelo para fazer essa exposição aguardada
706 por todos. Tem a palavra.” Ângelo: “Muito
707 obrigado, vocês já estão vendo a minha
708 apresentação? Na realidade se trata de falar
709 principalmente dos benefícios da gente monitorar a
710 governança da nossa gestão da água inclusive para
711 garantir segurança hídrica. Antes de falar sobre
712 isso, vou falar rapidamente o que é o Observatório
713 da Governança das Águas, nós não somos uma
714 instituição, somos uma rede multisetorial igual ao
715 nosso sistema de recursos hídricos, formados por
716 instituições do Poder Público, do setor privado e
717 organizações da sociedade civil. Aqui a gente não
718 coloca usuários, aí no caso já estamos
719 compreendendo usuário aqui para o Poder Público,
720 dentro do Poder Público, e aí temos o setor privado
721 e organizações da sociedade civil e também temos
722 20 pesquisadores e pesquisadoras que fazem parte
723 do Observatório, muitas universidades, muitos
724 pesquisadores estudam governança das águas e a
725 gente quer exatamente fazer essa ponte com a
726 Academia para nos ajudar no trabalho e
727 aperfeiçoar o nosso trabalho. A missão é gerar,
728 sistematizar, analisar e difundir informações das
729 práticas de governança das águas pelos atores em
730 si e instâncias do SIGRH por meio do
731 acompanhamento de suas ações. Esse é o modelo
732 de governança do Observatório, hoje na nossa
733 história a gente tem dois termos de adesão: a
734 adesão ao OGA que é para ajudar a construir o
735 OGA, nós temos comitês de bacia que são
736 membros do Observatório, e que nos ajudam,
737 contribuem para o nosso trabalho e temos outras
738 instituições individuais da sociedade civil, do setor
739 privado e do Poder Público. Essas são as
740 instituições hoje que compõem o Comitê Gestor do
741 OGA. Começando a tratar do tema, a governança,
742 vem a pergunta: “A governança está presente na

743 nossa gestão das águas?” Essa pergunta é
744 importante porque para a gente mostrar que
745 realmente a governança..., se a gente já olha para
746 esse nosso fluxograma e organograma do nosso
747 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos
748 Hídricos, só o organograma e o fluxograma já
749 mostram, temos parte do Sistema Nacional que
750 compreende o nacional, as instituições de nível
751 nacional e as instituições nos níveis estaduais. Só
752 esse fluxograma mostra que esse nosso sistema
753 precisa de uma intensa articulação, integração,
754 ação coordenada das diferentes esferas, por isso a
755 governança está presente no nosso sistema. Só
756 olhando para esse nosso sistema, só olhar para
757 dentro dos comitês de bacias, ainda mais reforço
758 nesse sentido de que a governança sempre esteve e
759 está presente no nosso Sistema Nacional de
760 Gerenciamento de Recursos Hídricos e é claro nos
761 Sistemas Estaduais. Quando a gente fala de
762 elaborar um Plano de Bacia e o que ele precisa de
763 conversar, articular, atores, temas, estamos
764 tratando de governança. E olhando para os nossos
765 comitês, temos 243 comitês de bacia no Brasil,
766 também essa integração entre os comitês, entre as
767 diferentes esferas, estavam falando aí do Encontro
768 Nacional de Comitês de Bacias que tem esse
769 importante momento que pode servir para isso,
770 essa troca de conhecimento, de experiências,
771 mostrando mais uma vez que a governança está
772 presente. Aqui é só para mostrar o número de
773 comitês como foi evoluindo isso, no caso de São
774 Paulo a lei é anterior à Lei 9433, boa parte dos
775 comitês já foram formados antes da Lei 9433, de
776 qualquer forma estamos dentro de um mesmo
777 sistema que pode conversar, que pode dialogar e
778 isso é a governança. E o que é governança? Nós
779 bebemos da ciência da Academia, para pensar o
780 que é governança e aí trouxemos uma definição
781 que vem do cientista político Fernando Abrucio,
782 que “a governança é a capacidade de articular e
783 mobilizar os atores estatais e sociais para resolver
784 os dilemas de ação coletiva. O Estado tem o papel
785 de coordenar e liderar o processo de resolução dos
786 problemas coletivos mas deve fazê-lo a partir da
787 interação com a sociedade”. Então essa é a
788 governança, e a governança é também um processo
789 de diálogo porque nós temos dentro do comitê de
790 bacia, mas cada um de nós tem uma experiência,



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG **REALIZADA EM 30/05/2023**

791 uma vivência, uma formação e isso nos traz
792 diferenças, e é muito bom que a gente tenha
793 diferenças, porque essa riqueza dessa diferença é
794 que propicia esse espaço político do comitê de
795 bacia que propicia um verdadeiro diálogo de quem
796 tem interesse diferentes, legítimos, pensam
797 diferente. É claro que nós temos que buscar o
798 processo de construção de resolver a gestão nesse
799 debate, diferenças que existem para chegarmos
800 aquilo que..., então o que é importante nisso, esse é
801 um espaço riquíssimo que a gente deve valorizar
802 muito, porque é isso, a gente pode fazer de fato um
803 diálogo, o problema nosso não é..., é muito bom
804 que a gente tenha pensamentos diferentes, porque
805 isso traz a riqueza para esse debate para fazer a
806 gestão da água. O problema na realidade é o
807 contrário, quando a gente não coloca as nossas
808 diferenças e mesmo os conflitos que existem numa
809 bacia para dialogar dentro do comitê, temos visto
810 alguns conflitos serem resolvidos por fora do nosso
811 sistema e parece que isso não é bom. Se a gente
812 tem um sistema para resolvê-lo, uma das tarefas
813 dos comitês de bacia é dirimir conflitos, a gente
814 pode muito bem colocar isso em debate, dialogar e
815 construir aquilo que a gente quer como maior
816 objetivo que é garantir água em quantidade e
817 qualidade para todos os ouvintes. E a governança
818 prepara a gestão, a gente tem governança, é muito
819 provável que a gente tenha cada vez mais
820 resultados na gestão. Por isso o olhar de monitorar
821 a governança, para que a gente possa ter cada vez
822 mais resultados, não é que a gente não tenha
823 resultados, estamos tendo resultados mas pode ser
824 que a governança seja um empecilho para a gente
825 obter ainda mais resultados na ponta, na gestão.
826 Esse é um trabalho que 'bebeu' da fonte da ciência
827 mas é um trabalho pragmático, que é colaborar,
828 pretende colaborar com o nosso sistema, com as
829 instâncias de gestão, para que a gente tenha cada
830 vez mais resultados. E nesse exercício de pensar o
831 que é governança, muito recentemente eu fiquei
832 imaginando quando a gente vai fazer uma
833 intervenção cirúrgica, dependendo dessa operação,
834 temos que fazer vários pré-exames operatórios. Só
835 se faz a cirurgia, o mais indicado, claro, para a
836 gente fazer a cirurgia que a gente faça esses pré-
837 exames, então esses pré-exames são exatamente a
838 governança, quer dizer, para a gente ter o

839 resultado, para fazer a operação/gestão, nós
840 precisamos de ter governança, precisa fazer esses
841 pré-exames para que se tenha a governança, quanto
842 mais complexa precisa a resposta na gestão, mais
843 pré-exames a gente precisa fazer, mais governança
844 a gente precisa identificar. Essa é a idéia de
845 governança. Como começa esse processo de
846 trabalho, que na realidade se mistura tanto a
847 constituição dos indicadores do Protocolo quanto a
848 própria construção do Observatório. Em 2005
849 quando eu ainda trabalhava no WWF Brasil, junto
850 com a Coordenação do Fórum Nacional de
851 Comitês de Bacia Hidrográfica (FNCBH),
852 chamamos vários atores e isso é uma característica
853 desse trabalho, convite a vários atores da gestão de
854 recursos hídricos para participarem desse processo,
855 claro que não foi o ideal mas a gente buscou
856 convidar e apoiar inclusive a participação de
857 convidados membros de comitês de bacias, do
858 setor público e de usuários, nessa discussão. A
859 gente reúne então e nessa reunião a pergunta era:
860 como verificar se o sistema está cumprindo o seu
861 papel diante de sua finalidade. Naquele momento
862 em 2005 nós não tínhamos todos os Estados com a
863 Política de Recursos Hídricos aprovada, então o
864 ciclo do nosso Sistema Nacional não se
865 completava, por isso aqui não saiu indicadores,
866 saiu reflexões e dicas para acompanhar a
867 implementação do sistema de recursos hídricos no
868 Brasil. Quer dizer, a nossa preocupação sempre foi
869 o monitoramento. Aí vem 2012, 2013, todos os
870 Estados do Brasil têm suas políticas estaduais de
871 recursos hídricos aprovadas, alguns até já fazem
872 revisão da política e a gente faz um estudo de
873 governança, faz uma parceria com a Fundação
874 Getúlio Vargas, a gente faz estudo de governança
875 inclusive não só da governança, da política pública
876 de recursos hídricos mas também da política
877 pública da educação, saúde, assistência social e
878 segurança, para identificar padrões, para identificar
879 o que nessas outras políticas públicas, na
880 governança dessas outras políticas públicas poderia
881 nos ajudar a melhorar o nosso Sistema Nacional de
882 Gerenciamento de Recursos Hídricos. Claro que a
883 gente também fez, como eu já disse, um estudo de
884 governança de recursos hídricos, a gente
885 entrevistou inclusive 37 atores nesse estudo, atores
886 da gestão de recursos hídricos e é interessante



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

887 observar que nesse mesmo momento a ANA-
888 Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
889 fez, na época só a ANA, um estudo de parceria
890 com o OCDE e também entrevistou 37 atores. Tem
891 até uma publicação “Governança de Recursos
892 Hídricos” da OCDE. Esse nosso trabalho gerou
893 tanto o Observatório, a construção do
894 Observatório, vocês viram ali aquela missão que eu
895 apresentei, foi fruto de um debate longo também,
896 construído a várias mãos, e nós estamos
897 construindo ainda o Observatório até hoje, afinal é
898 recente o nosso trabalho. Esse trabalho com a FGV
899 gerou essa publicação aqui, “Governança dos
900 Recursos Hídricos – Propostas de Indicadores para
901 acompanhar a sua implementação”. Então aqui
902 nasce então a idéia da 1ª versão dos indicadores, é
903 a 1ª versão com apenas duas oficinas, então não
904 estava maduro o suficiente para a gente apresentar
905 as instâncias do nosso sistema, e nasce a idéia do
906 Observatório, que é na realidade o que o Fernando
907 Abrucio nos provocava dizendo “Se tem
908 indicadores, é preciso ter um sistema de
909 monitoramento”. O sistema está representado pelo
910 Observatório, e agora, depois de 2019, está
911 representado..., a ferramenta para monitorar é o
912 Protocolo de Monitoramento da Governança. O
913 que a gente faz então com essa versão de
914 indicadores, nascidos e construídos em apenas
915 duas oficinas, nós fazemos uma pesquisa no
916 mundo, a gente conseguiu um recurso e essa
917 pesquisa mostra que a única instituição que
918 também estava fazendo e construindo indicadores
919 de governança era de novo a OCDE. O que a gente
920 faz: a gente monta uma pesquisa com os nossos
921 indicadores construídos aqui, combinados com os
922 indicadores da OCDE, mandamos para 150
923 pessoas, elas nos respondem, a gente faz um
924 trabalho interno e aí apresenta o resultado desse
925 trabalho nessa oficina em 2019. Nessa oficina o
926 pessoal trabalhou, nós trouxemos isso
927 internamente, avaliamos internamente e fechamos
928 uma versão digamos assim indicadores do
929 Protocolo e antes de apresentar aos CBHs, começar
930 a apresentar a adesão a esse Monitoramento da
931 Governança nós fizemos 3 oficinas como um test-
932 drive, mesmo que os atores que contribuíram para
933 a construção desse Protocolo dos indicadores são
934 da gestão, a gente queria testar, fazer um test-drive

935 dentro da instância. E aí propomos ao CEIVAP –
936 Comitê para a Integração da Bacia Hidrográfica do
937 Rio Paraíba do Sul, ao CBH-Rio Doce e ao CBH-
938 São Francisco, eles toparam e nós fizemos oficinas
939 onde eles fizeram algumas observações, algumas
940 sugestões de modificação aceitas e então depois
941 disso lançamos o Protocolo no Encontro Nacional
942 de Bacias em outubro de 2019. E de lá para cá, a
943 partir de 2020, meados de 2020, infelizmente veio
944 a Covid, aí que nós começamos a apresentar o
945 Protocolo, meados de 2020. Como é que..., vou te
946 falar do conceito..., construímos os indicadores,
947 como é que eles aterrissaram, dizendo assim no
948 chão de fábrica, para que os comitês possam olhar
949 para eles e se identificar e poder trabalhar quem
950 sabe no Monitoramento da Governança das Águas.
951 A gente aterrissou esses indicadores nessas cinco
952 ações. Nós construímos essa rede de mais de 100
953 atores, construímos 55 indicadores, no total estão
954 distribuídos nessas cinco dimensões: a
955 **Legal/Institucional** que vai verificar os aspectos
956 legais, a regulação. Tem alguma coisa ainda a ser
957 regulada e que está atrapalhando, por exemplo, não
958 está regulada e está atrapalhando o nosso sistema
959 funcionar, é uma das questões, não é só isso, essa
960 dimensão é que tem menos indicadores, tem seis
961 indicadores. **Capacidades Estatais:** permite
962 observar a capacidade operacional dos órgãos
963 envolvidos na gestão de recursos hídricos, muitas
964 vezes a gente vê com razão as pessoas reclamarem
965 da demora numa outorga, mas ao mesmo tempo
966 qual o número de funcionários que existe para
967 conceder uma outorga dentro da estrutura de..., eu
968 mesmo já vi Estados que tinham apenas 3
969 funcionários, às vezes, dependendo da outorga, a
970 gente sabe muito bem que não pode ser dada de
971 uma forma abrupta, tem que ser feito um estudo
972 técnico com tempo adequado, quer dizer, temos
973 que olhar também para essa capacidade
974 operacional, além disso há diversidade tanto na
975 formação como também a capacitação desses
976 órgãos. Eu tenho um trabalho muito interessante
977 que eu ajudei a fazer para avaliar o sistema
978 mineiro, a governança do sistema mineiro de
979 gestão das águas, tem até relatório sobre isso, onde
980 a gente fez um exercício inclusive de qual era o
981 número ideal de funcionários que devia ter nos
982 órgãos direta ou indiretamente envolvidos na



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

983 gestão de recursos hídricos, que deveriam ter e
984 comparamos com o número que existia e esse
985 número, infelizmente, o número ideal era muito
986 maior do que o número de funcionários existentes.
987 Os **Instrumentos de Gestão dos Recursos**
988 **Hídricos**, dimensão que tem o maior número de
989 indicadores, são 18 indicadores aqui nessa
990 dimensão, falando dos instrumentos de gestão dos
991 recursos hídricos. Eu vou mostrar a planilha dessa
992 dimensão e vocês vão ver como ela está para pelo
993 menos ter uma idéia. **Relações Estado/Sociedade:**
994 é olhar para essa instância que é o comitê de bacia,
995 que é um Conselho Nacional de Recursos Hídricos,
996 que é um Conselho Estadual de Recursos Hídricos.
997 O Protocolo não era somente..., pode ser aplicado
998 somente pelos comitês mas também por órgão
999 gestor, secretaria, conselhos enfim. E aqui nas
1000 relações Estado/Sociedade permite avaliar se os
1001 meios de participação social estão sendo efetivos,
1002 quer dizer, estamos tomando decisão dentro dos
1003 comitês de bacia. Tem um trabalho também muito
1004 interessante que é o perfil dos membros de comitês
1005 de bacias, capitaneado pela Fernanda Matos,
1006 pesquisadora da Universidade Federal de Minas
1007 Gerais, tem um perfil inclusive do Estado de São
1008 Paulo, onde, aí no caso não é só do Estado de São
1009 Paulo, a maioria dos membros que participam dos
1010 comitês de bacias, praticamente em todos os
1011 Estados brasileiros que tiveram esse estudo, em
1012 boa parte deles foi feito, são atores com pós-
1013 graduação. E mesmo assim você vai ver no
1014 trabalho esses mesmos atores reclamando da
1015 informação, quer dizer, o que é essa reclamação a
1016 gente precisaria detalhar o que eles falam do
1017 problema, a informação não chega, ou chega de
1018 uma forma muito rápida ou chega de uma forma,
1019 como às vezes já aconteceu, com Planos de Bacia
1020 com 300 páginas e você ser chamado a discutir
1021 esse documento na semana que vem, enfim, aqui é
1022 exatamente essas questões que olham
1023 principalmente para dentro do comitê de bacia.
1024 Mas a governança não é só olhar para dentro do
1025 comitê também, é olhar para dentro..., é olhar para
1026 a instância com outras estruturas para que a gestão
1027 aconteça. E aí tem mais essa dimensão que é a
1028 **Relações Intergovernamentais**, porque a água
1029 passa sobre várias políticas, então uma secretaria
1030 que não a de recursos hídricos pode estar pensando

1031 num investimento que poderá trazer impactos
1032 negativos para a água e se a Secretaria de Recursos
1033 Hídricos ou Meio Ambiente, enfim, a coordenação
1034 de recursos hídricos, conversa com essas outras
1035 secretarias, estabelece uma estrutura de
1036 cooperação, esse impacto negativo poderá ser
1037 evitado porque se ele depois acontece, quem vai ter
1038 que resolver, muito provavelmente é o setor de
1039 recursos hídricos. Então os indicadores estão
1040 distribuídos nessas cinco dimensões, coletar
1041 indicador de governança não é igual coletar
1042 qualidade da água, aqui normalmente o que tem
1043 acontecido é que os comitês, que são vocês que
1044 coletam, não é o OGA, porque quem sabe do
1045 comitê, quem entende da bacia são vocês que estão
1046 na bacia. Então é muito importante, essa é uma
1047 questão de método, e vocês é que coletam.
1048 Normalmente o que tem acontecido, em um mês
1049 acaba-se a coleta e nesse caso identifica as lacunas
1050 de governança e elabora um plano de ação para
1051 resolver essas lacunas de governança. E coletar
1052 indicadores de governança não é igual coletar
1053 indicador de qualidade da água, porque quando
1054 vocês terminam a coleta dos indicadores de
1055 governança, vocês só voltarão a coletar muito
1056 provavelmente só três meses depois da 1ª coleta.
1057 Muito embora, às vezes, quando a gente fala por aí
1058 em 55 indicadores, tem esse aspecto, da coleta de
1059 indicadores de governança de um prazo mais longo
1060 no retorno da coleta. E como eu disse, o ciclo do
1061 sistema de coleta dos indicadores, se completa ao
1062 se construir um plano de ação para resolver as
1063 lacunas de governança identificadas. E aqui uma
1064 questão muito importante, construir essa cultura de
1065 monitoramento e avaliação da governança, quer
1066 dizer, ao aderir ao Protocolo ajuda a construir isso.
1067 E monitorar significa valorizar o tempo que nós
1068 damos aos comitês de bacias, quer dizer, muitas
1069 vezes, não estou falando especificamente aí do
1070 Comitê do Turvo Grande, não conheço o suficiente
1071 para dizer absolutamente nada, mas eu tenho
1072 certeza que monitorar valoriza o nosso tempo,
1073 porque a gente pode identificar se a gente está no
1074 caminho adequado para obtermos aquilo que a
1075 gente mais quer que é garantir água de qualidade
1076 para todos os usos e se a gente monitora e
1077 identifica isso, ótimo, muito bom, nós estamos com
1078 a nota lá em cima na governança. Agora, se a gente



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG **REALIZADA EM 30/05/2023**

1079 não monitora, a gente pode estar num caminho
1080 ainda inadequado, e não estar valorizando o nosso
1081 trabalho, nosso tempo dedicado aos comitês de
1082 bacias, pode não estar valorizando o nosso tempo
1083 dado aos comitês de bacias. Passando isso aqui,
1084 porque a gente fala um pouco, como é que tem
1085 sido a decisão dos comitês e a decisão é soberana e
1086 autônoma de cada comitê de bacia. Às vezes numa
1087 apresentação como essa tem vários comitês, eu vou
1088 mostrar daqui a pouco os que já aderiram, tem
1089 vários comitês que aderem a partir dessa
1090 apresentação, tem outros que a gente faz uma
1091 oficina, que aí a gente tem tempo de coletar os
1092 indicadores, faz uma oficina de um as duas horas e
1093 meia, às vezes a gente abre uma oficina de dois
1094 dias, é a mesma oficina mas para dar opção para as
1095 pessoas optarem, qual dia elas querem ou podem
1096 participar, a gente faz uma oficina organizada pelo
1097 Comitê, a gente fez isso no CBH-Baía de
1098 Guanabara, no CBH-Paraíba lá no Estado da
1099 Paraíba, e aí depois sim eles decidem a adesão.
1100 Alguns, como eu falei, decidem depois dessa
1101 apresentação. Decidindo depois dessa apresentação
1102 ou depois da oficina, cria-se um Grupo de
1103 Trabalho ou tem uma Câmara Técnica que já faça
1104 monitoramento, e aí de novo a gente pode fazer
1105 uma oficina para iniciar a coleta, aí já oficialmente
1106 com a adesão, e aí normalmente o que acontece,
1107 esclarecido como funciona os comitês têm ido
1108 sozinhos na coleta depois dessa 1ª oficina e no
1109 final, como eu disse, tem a proposição do plano de
1110 ação. O indicador, é importante dizer isso, retrata
1111 aquele momento que cada um vive, que a instância
1112 vive, por isso é muito importante que vocês
1113 colem, porque vocês é que sabem da história do
1114 Comitê, sabem da formação do Comitê, quais são
1115 as dificuldades, tudo isso deve aparecer na
1116 construção, na coleta dos indicadores de
1117 governança. Como estão os indicadores? Eles estão
1118 numa planilha em Excel, essa apresentação aqui
1119 para vocês e eu tenho 6 comitês de bacias que
1120 nesse momento, eu já havia apresentado ao CBH-
1121 Paraíba do Sul, da parte paulista, ao Tietê Jacaré,
1122 mas nesse momento essas apresentações se devem
1123 à gente ter conseguido um recurso que é uma
1124 emenda a partir de um edital, da Deputada Marina
1125 Helou, que lançou um edital de projetos, a gente
1126 inscreveu um projeto...” Nesse momento o Sr.

1127 Presidente interrompe o palestrante: “Professor
1128 Ângelo, só um segundo, desculpe interrompê-lo
1129 mas antes cumprimentando-o, mas eu acabo de
1130 receber aqui o Sílvio, o ex-prefeito de Maringá-PR,
1131 um amigo e o Vice Prefeito de Maringá e sua
1132 Chefe de Gabinete Fabiana, e eu vou ter uma
1133 reunião aqui, portanto eu lamento não ouvir as suas
1134 últimas palavras que tem para complementar mas
1135 eu quero cumprimentá-lo pela beleza da exposição,
1136 com certeza vai contribuir muito para que a gente
1137 possa ter ainda uma melhor governança da nossa
1138 Bacia, do nosso Comitê Turvo Grande, então me
1139 despeço do senhor e digo aos demais que
1140 participam on-line dessa nossa 78ª Reunião
1141 Extraordinária e devolvo a Presidência para o
1142 nosso amigo e Vice Presidente Germano, um
1143 abraço a todos mais uma vez saudando o Professor
1144 Samir por vê-lo aí participando, obrigado a todos,
1145 continuem com a reunião, até a próxima.” Ângelo
1146 José de Lima, do OGA, com a palavra: “Muito
1147 obrigado, eu já estou terminando aqui, muito
1148 obrigado aí ao Presidente, essa aqui é a planilha,
1149 então a gente vai transformar essa planilha que está
1150 nesse momento em Excel numa plataforma digital
1151 com esse recurso, o orçamento público aqui do
1152 Estado de São Paulo e a gente tem uma parceria
1153 com o Instituto Agir Ambiental e a Secretaria de
1154 Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente para
1155 aplicação desse recurso. Então, nesse momento
1156 está dessa forma, aqui é a “Dimensão Instrumentos
1157 de Gestão”: na coluna 1 é sempre o indicador, na
1158 coluna 2 é para ajudar a avaliar o indicador, a
1159 gente colocou aqui pistas, na hora da construção da
1160 coleta, na hora da coleta pode aparecer mais coisas,
1161 para ajudar no sentido de deixar pistas para vocês
1162 avaliarem o indicador, a gente está sempre
1163 avaliando o indicador e nunca esse ‘o que medir’,
1164 aí você, em relação ao indicador vai dizer se ele
1165 está plenamente, parcialmente ou
1166 insatisfatoriamente atendido, fazer comentários
1167 sobre o que justifica a sua resposta, ele cria
1168 expectativas de cenários para os próximos anos se
1169 aquele indicador vai melhorar, piorar ou se vai se
1170 manter estável e há um nível de consenso na
1171 avaliação de cada indicador. Aqui sempre vai ter o
1172 momento quando instalar o grupo de coleta ou por
1173 câmara técnica, vai ser sempre ter o momento
1174 individual de cada um olhar para o indicador e



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG **REALIZADA EM 30/05/2023**

1175 colocar a sua opinião. Se você tem 9 membros, por
1176 exemplo, e eles colocam por exemplo três, três e
1177 três em cada uma dessas colunas, 3 no plenamente,
1178 3 no parcialmente e 3 no insatisfatório, a
1179 expectativa também é diferente para cada um dos
1180 indicadores, para o indicador, aí ele tem que
1181 construir um consenso porque vocês estão..., quer
1182 dizer, precisa construir um consenso porque vocês
1183 estão representando o comitê. Mas o consenso é
1184 construído inclusive com esses comentários, cada
1185 um aqui fez o seu comentário, não precisa
1186 construir o consenso no comentário, o comentário
1187 é para ajudar inclusive até a formular planos de
1188 ação, recomendações sobre aquele indicador. E aí
1189 vocês chegam num consenso e é claro, tem um
1190 momento também que cada um dá a sua nota.
1191 Então, de zero a quatro o indicador está no nível
1192 básico, de cinco a sete no nível médio de
1193 governança e de oito a dez no nível avançado de
1194 governança. Também aqui cada um vai dar a sua
1195 nota, mas digo de novo, é preciso construir o
1196 consenso do grupo, que vocês estão representando
1197 o comitê. Como é que acontece, com isso vocês
1198 vão identificar as lacunas de governança tanto por
1199 indicadores quanto pela dimensão. Quer dizer, o
1200 indicador você está claro aqui, vão dar nota para
1201 cada indicador, quanto menor a nota maior a
1202 lacuna de governança, então vocês até
1203 hierarquizam a lacuna de governança por
1204 indicador, aí como é que vai ser a nota da
1205 dimensão como um todo, aqui vocês têm na
1206 “Dimensão Instrumentos de Gestão” 18
1207 indicadores. Vocês vão dar nota para todos os 18, a
1208 cada um deles, aí soma, divide por 18, se essa
1209 divisão der de zero a quatro a dimensão está no
1210 nível básico de governança, cinco a sete, nível
1211 médio e oito a dez no nível avançado. Então vocês
1212 vão ter tanto lacunas de governança por indicador
1213 quanto por dimensão, com isso vocês podem
1214 priorizar a construção desse plano de ação, por
1215 qual dimensão vocês começariam tentar buscar
1216 resolver as lacunas de governança. Nós estamos
1217 trabalhando inclusive nesse momento, nessa
1218 construção da plataforma e inclusive com a
1219 construção de idéias para esses planos de ação para
1220 que os comitês possam ter idéias, não
1221 necessariamente aquelas que irão acontecer, mas a
1222 gente quer contribuir, quer dar pistas porque tem

1223 sido um desafio realmente encontrar, identificar
1224 esses planos para poder resolver essas lacunas mas
1225 o ciclo se completa, como eu já disse, fazendo
1226 essa..., elaborando esse plano de ação e
1227 implementando o plano para resolver essas
1228 lacunas. Já fizemos inclusive um encontro de
1229 monitoramento entre os comitês que aderiram para
1230 exatamente trocar sinergias e experiências, como é
1231 que foi a coleta, como é que a gente reforça esse
1232 trabalho e vamos fazer um segundo encontro ainda
1233 esse ano. Esses são os comitês que aderiram, nós
1234 temos aqui então no Estado de São Paulo 2
1235 comitês, o Tietê Jacaré e o Paraíba do Sul na parte
1236 paulista mas vejam que, aqui retrata bem uma
1237 coisa, esses indicadores servem para todos os
1238 comitês de bacias de todo o Brasil e a
1239 especificidade vai ser dada pelo próprio comitê ao
1240 coletar os dados, mas eles foram feitos com essa
1241 intenção de servir, para serem úteis para todos os
1242 comitês de bacias, vejam, tem comitê no Rio
1243 Grande do Sul, no Amazonas, na Paraíba, na
1244 Bahia, em São
1245 Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso,
1246 enfim tem comitê em boa parte das nossas regiões
1247 hidrográficas. E aqui, só para terminar, uma
1248 amostra da transparência na crise hídrica na capital
1249 australiana, os gestores resolveram colocar na via
1250 de chegada à capital da Austrália, uma placa de
1251 sinalização, ao invés da quilometragem o nível de
1252 restrição de água e a capacidade da barragem.
1253 “Muito grato pela oportunidade, estou aí aberto se
1254 tiver algumas dúvidas...” Sr. Vice Presidente: “Ok,
1255 Ângelo muito obrigado mesmo, o Ângelo sempre
1256 trazendo aí muita luz para o sistema, seja de
1257 recursos hídricos, seja na área ambiental, tenho me
1258 valido do conhecimento dele em muitas ocasiões
1259 quando faço alguma apresentação, muito obrigado
1260 pela sua vinda aqui no Comitê do Turvo Grande.
1261 Eu abro a palavra a todos os membros.” Márcia
1262 Brunca pede a palavra: “Eu tenho uma dúvida,
1263 vocês já fizeram essa apresentação para a
1264 Coordenadoria (Recursos Hídricos) ou para o
1265 Fórum Paulista?” Ângelo: “Para a Coordenadoria
1266 nós estamos trabalhando para fazê-la e já
1267 mandamos também um ofício, assim como fizemos
1268 aí para vocês, à Coordenação do Fórum Estadual
1269 de Comitês de Bacias. Hoje até estive numa
1270 reunião com o Amauri, e ele falou que está pautada



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG **REALIZADA EM 30/05/2023**

1271 para a 1ª reunião de junho, para a próxima reunião
1272 do Fórum Estadual em junho.” Cristiane Guiroto:
1273 “Eu estou super encantada, onde a gente assina
1274 para aderir?” Ângelo: “Bem, eu posso passar o link
1275 aqui para vocês, onde estão todos os documentos,
1276 coloco aqui no chat, onde estão todos os
1277 documentos, desde o Protocolo por inteiro, bem
1278 como tem a planilha em Excel onde vocês poderão
1279 copiar cada um de vocês para os seus
1280 computadores, e também tem o Termo de Adesão.
1281 O Termo de Adesão, a única obrigação que a gente
1282 ..., quer não é nenhuma obrigação, é um
1283 compromisso que a gente pede, é que no mínimo
1284 os comitês que aderem monitorem por três anos,
1285 façam o monitoramento da governança. E a gente
1286 fala três anos porque a gente quer que em três anos
1287 a gente resolva as lacunas de governança. A gente
1288 quer trabalhar muito para isso, por isso se fala em
1289 três anos, se a gente conseguir resolver antes disso,
1290 muito bom, muito melhor, mas está aí no chat,
1291 vocês podem copiar o Termo, o Protocolo por
1292 inteiro que está em PDF, a planilha que está em
1293 Excel, a ferramenta de aferição que está em World
1294 e o Termo de Adesão e aí, como eu disse, a decisão
1295 é do CBH e estamos à disposição para esclarecer
1296 mais se precisar.” Isabel Cristina Galbiati Vespa:
1297 “Deixa eu só tirar uma dúvida, como o Comitê não
1298 é uma ação executiva, não seria mais interessante
1299 essa governança para os municípios?” Ângelo:
1300 “Bem, uma Secretaria de Estado, uma Secretario
1301 de município, pode aderir para olhar para a sua
1302 governança mas também ele é feito para o comitê,
1303 porque o comitê precisa olhar para o todo, para
1304 dentro da sua instância, para a instância comitê, e
1305 dessa relação dessa instância com outras
1306 instituições, inclusive Secretarias dentro dos
1307 indicadores a gente tem esse “olhar” sobre a
1308 participação dos municípios na gestão de recursos
1309 hídricos, então tanto serve para os comitês quanto
1310 serve para Secretarias, inclusive estaduais, não só
1311 municipais também.” Isabel Vespa: “É porque nós
1312 estamos precisando muito da integração dos
1313 municípios, para a ação dos comitês porque como
1314 ele não é executivo, então cabe aos municípios
1315 estarem..., por isso que eu pensei nesta governança
1316 para os municípios.” Ângelo: “Você falou uma
1317 coisa chave, e esse olhar é fundamental que o
1318 Comitê tenha, essa integração com os municípios,

1319 quer dizer, isso está acontecendo? Se não está
1320 acontecendo, o que fazer para acontecer, então isso
1321 é um dos indicadores previstos aí na hora que, em
1322 uma das dimensões. É importante ter esse olhar, e
1323 é claro, ao mesmo tempo que a Secretaria também
1324 pode ter esse olhar em relação ao Comitê ou a
1325 gestão das águas. Acredito que essa seja
1326 certamente uma das lacunas que a gente tem na
1327 nossa gestão de recursos hídricos, que é a
1328 participação dos municípios, é muito diferente a
1329 participação dos municípios nos Estados
1330 brasileiros. E eu diria que na grande maioria dos
1331 Estados infelizmente a participação dos municípios
1332 não tem a adequada necessidade, é aquela história,
1333 a nossa lei não obrigou que os municípios façam
1334 gestão das águas, não legislem e façam gestão da
1335 água, por exemplo, gestão do uso do solo e
1336 saneamento ainda é municipal, portanto é super
1337 integrado com a necessidade de estar integrado
1338 com os recursos hídricos.” Então o comitê de bacia
1339 também precisa ter esse olhar, se está havendo essa
1340 integração e o que o comitê pode fazer para que
1341 ocorra essa integração para trazer os municípios
1342 para dentro da história da gestão da água.” Sr. Vice
1343 Presidente: “Eu faço aqui então uma sugestão para
1344 o plenário e para o Ângelo, enquanto Observatório:
1345 a gente poderia fazer uma oficina, poderíamos
1346 marcar uma oficina, de tal forma que a gente possa
1347 entender e fazer esta integração com todos os
1348 municípios, e ver como a gente faz esse
1349 monitoramento dentro do comitê. Ângelo, pelo que
1350 eu vi, isso é possível, vocês já fazem isso, não é? E
1351 a gente poderia estar propondo aqui essa oficina,
1352 não é isso?” Ângelo: “A gente já fez oficinas,
1353 inclusive a mesma oficina dando opção de 2 dias,
1354 porque quem não pode participar em um dia
1355 participa no outro. Quer dizer, isso fica à
1356 disposição de vocês, vocês que organizam,
1357 organizam a inscrição, a gente acerta as datas ou a
1358 data, horário, tudo, e aí abre-se inscrição para ver
1359 quem quer participar, aí nessa oficina a gente
1360 coleta os indicadores, faz uma experiência de
1361 coletar, não dá para coletar todos mas coleta alguns
1362 e com isso se esclarece ainda mais sobre o
1363 monitoramento da governança, se aí tem, se alguns
1364 realmente decidiram a adesão a partir dessa
1365 oficina, estamos à disposição, e é muito
1366 importante, não tem nenhum empecilho para isso,



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

1367 entendemos perfeitamente que os membros têm
1368 que entender para aderir a isso porque, muito
1369 embora não tenha custo financeiro, tem custos de
1370 investimento de tempo, então é importante que
1371 entendam para essa adesão para poder fazer a
1372 coleta. Estou à disposição para a gente acertar o
1373 horário, a data para essa oficina, estou colocando
1374 de novo, eu tenho aqui o telefone da Márcia, está
1375 aqui o meu telefone e podemos conversar sobre
1376 isso.” Sr. Vice Presidente: “Márcia, então
1377 poderíamos estar aí fazendo essa oficina, uma, ou
1378 um dia ou dois dias, que essa idéia é boa de
1379 eventualmente alguém não pode ir num dia, pode ir
1380 no outro, tem uma opção, e fazermos aí na sede da
1381 Secretaria Executiva, na sede do Comitê, e
1382 marcaremos uma data mais adequada aí para o
1383 Ângelo e para nós aqui, e marcaríamos e
1384 colocaríamos esse convite principalmente para os
1385 municípios mas para todos os membros, para que a
1386 gente possa entender melhor e ver como a gente
1387 poderia realmente aderir a essa questão do
1388 monitoramento, essa governança que o Ângelo e o
1389 Observatório estão propondo.” Márcia Brinca:
1390 “Está jóia, eu fiquei na dúvida quanto à questão do
1391 formato da reunião, se ela é só presencial, se é
1392 híbrida...” Ângelo: “Não, eu tanto fiz já presencial
1393 como fiz on-line também, porque essas
1394 ferramentas...” Márcia: “Temos um problema,
1395 Germano, com o nosso ar condicionado, aí a gente
1396 teria que verificar um local, aí verificar qual é o
1397 formato da reunião dessa oficina para poder pedir
1398 um local, porque ainda está indisponível aqui o
1399 nosso auditório para receber as pessoas por causa
1400 do ar condicionado também.” Ângelo: “Essas
1401 ferramentas, especialmente se precisar,
1402 dependendo do número de pessoas que vão
1403 participar, mesmo o teams já tem essa
1404 possibilidade e dividir em grupos, mas sempre tem
1405 que ter alguém que conheça bem a ferramenta,
1406 então pode ser feita on-line, se for facilitar para
1407 vocês, não há problema. “Eu estou à disposição
1408 para a gente agendar a data tanto on-line como
1409 presencial ou até híbrida também.” Márcia: “Ela
1410 precisa ser dividida em grupos, depois dessa
1411 reunião?” Ângelo: “Seria bom porque..., depende
1412 do número. Às vezes quando tem um número
1413 menor a gente faz todo mundo junto mas aí
1414 depende do número dos que vão se inscrever, então

1415 é bom ter essa opção sim, se tiver muita gente dá
1416 possibilidade de ter uma ferramenta que permita
1417 essa divisão em grupos na hora da oficina. E é
1418 sempre importante reforçar que, a gente sempre
1419 sugere que o grupo, quem vai coletar, quer dizer,
1420 essa vai ser uma oficina diferente mas quando criar
1421 o grupo depois da adesão, tenha sempre
1422 representante dos 3 segmentos. No caso de São
1423 Paulo eu sei que organizações da sociedade civil é
1424 junto com o setor usuários, mas o que eu estou
1425 falando é exatamente isso, que tenha poder
1426 público, setor usuários e setor organizações da
1427 sociedade civil.” Sr. Vice Presidente: “Márcia,
1428 poderia ser presencial viu, até porque depois pode
1429 ter coleta e fica mais fácil esse entendimento, a
1430 proximidade. A gente poderia ver um local onde a
1431 gente tivesse estrutura adequada para esse
1432 encontro.” Márcia: “está jóia, então a gente vai se
1433 falando então e a gente retorna para você Ângelo,
1434 agradeço aí a sua apresentação então e a sua
1435 disponibilidade da apresentação.” Ângelo: “Eu que
1436 agradeço, muito obrigado pelo espaço e vamos
1437 conversando para acertar aí, muito obrigado por
1438 essa decisão, para a gente é muito bom e estamos
1439 aí para esclarecer porque essa decisão a gente sabe
1440 que é preciso amadurecer para toma-la, muito
1441 obrigado.” **5.1 Outros Assuntos:** Sr. Vice
1442 Presidente: “Bom muito obrigado Ângelo, a gente
1443 vai continuar aqui com a assembleia, abrindo a
1444 palavra a todos que queiram fazer uso dela. Está
1445 aberta a palavra aos membros do Comitê.” Samir
1446 Felício Barcha: “Eu queria fazer uma... Muito
1447 obrigado, boa tarde a todos, eu queria fazer uma
1448 sugestão ao Comitê, cujo assunto já foi ventilado
1449 por mim na última reunião, todos nós sabemos da
1450 importância e do significado do Aquífero Guarani
1451 para a nossa região e para todo o Cone Sul. Não se
1452 trata de um aquífero como os demais, em que você
1453 pode explorá-lo de uma forma até que
1454 desorganizada sem muitos prejuízos. Na verdade é
1455 um aquífero cuja exploração deve ser
1456 cientificamente utilizada e entendida e ela foge a
1457 certos padrões de exploração de aquíferos, na
1458 verdade, é como se fosse a exploração de uma
1459 mina. Tem começo, meio e fim. Por que isso?
1460 Porque a recarga do aquífero, ao contrário do que
1461 acontece com o Aquífero Bauru, que é da ordem de
1462 alguns dias apenas, meses, no Guarani essa recarga



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG **REALIZADA EM 30/05/2023**

1463 soma o excepcional número de 350.000 a 400.000
1464 anos, isso significa que a água que a gente está
1465 retirando hoje só vai ser reposta após transcorrido
1466 esse tempo, e ultrapassa as dimensões humanas.
1467 Então na verdade, quando a gente fura mais um
1468 poço no Guarani, está apressando a exaustão dele
1469 como fonte de água em condições até econômicas.
1470 Claro que não vai haver a exaustão definitiva total
1471 da água, mas ela vai chegar a um ponto em que a
1472 exploração se torna praticamente impossível do
1473 ponto de vista econômico. Muito bem, no nível de
1474 abrangência do Comitê nós temos alguns poços
1475 perfurados no Guarani que atendem abastecimento
1476 público, que atendem empreendimentos industriais
1477 e que atendem empreendimentos turísticos. Do
1478 ponto de vista de exploração para consumo
1479 humano, o objetivo final é isso daí e ponto final.
1480 Não há agregação de outros usos. Do ponto de
1481 vista industrial, os poços que estão em
1482 funcionamento aqui no Comitê, nós não sabemos
1483 se o objetivo final, qual é o objetivo final, se há
1484 possibilidade de se agregar outros objetivos no
1485 sentido de dar uma abrangência muito maior a essa
1486 exploração, a essa água que está sendo explorada.
1487 O mesmo acontece com relação aos poços que são
1488 destinados ao atendimento de empreendimentos
1489 turísticos. Qual é o objetivo, é puramente turístico?
1490 Há possibilidade de se agregar outros usos a fim de
1491 maximizarmos o uso dessa água tão importante
1492 que vai ser renovada daqui a 350.000 anos. Então
1493 eu proponho como sugestão ao Comitê, que se
1494 oficie, que se faça um levantamento dos poços em
1495 funcionamento no nível do seu território, e que
1496 seus responsáveis definam qual é o uso principal,
1497 se há possibilidade de agregar outros usos, se a
1498 agregação desses usos já está sendo feita ou não,
1499 enfim, para que a gente possa realmente ter uma
1500 visão do que está acontecendo com esse aquífero
1501 tão importante que, uma vez exaurido vai ser
1502 exaurido definitivamente. Nós não podemos pensar
1503 em ter puramente no presente, nós temos que
1504 pensar que nós vamos passar e as gerações futuras
1505 vão ter uma dificuldade muito maior ainda de
1506 obtenção de água em quantidade e qualidade
1507 suficientes. Então fica a minha sugestão e eu
1508 gostaria que a direção do Comitê levantasse estas
1509 questões para que elas possam ser discutidas aqui
1510 no plenário. “Então esta é a minha sugestão, ao

1511 companheiro Presidente Germano.” Sr. Vice
1512 Presidente: “Obrigado Samir pela sugestão, essa é
1513 uma discussão que o Comitê uma hora vai ter que
1514 enfrentar mesmo. Márcia, seria interessante que a
1515 gente pudesse discutir essa questão, para que a
1516 gente possa fazer esses ofícios solicitados pelo
1517 Professor Samir, para que a gente possa cuidar
1518 melhor desse aquífero que o Guarani, e a gente
1519 já vem falando isso há algum tempo e já fizemos
1520 algumas discussões principalmente no
1521 empreendimento turístico, já fizemos uma
1522 conversa com um deles, mas acho que vale a pena
1523 a gente continuar e entender melhor e trazer isso
1524 para uma plenária. A Isabel Cristina Galbiati
1525 Vespa queria falar, pois não Isabel.” Isabel
1526 Cristina Galbiati Vespa com a palavra:
1527 “Maravilhoso Professor Samir, que maravilha o Sr.
1528 pensar nisso daí, mas eu quero também motivar as
1529 pessoas de outros municípios para fazerem os
1530 cursos que vocês proporcionam, que vocês
1531 oferecem. Uma das coisas que a gente fica mais
1532 preocupada nesses cursos, é que quando a gente
1533 vai, nós comentamos até nesse último curso que eu
1534 estou fazendo agora, que só tem pessoas de cabeça
1535 branca, tinha uns 4 que não e daqui da nossa região
1536 não tinha ninguém, num curso fantástico,
1537 maravilhoso, que os jovens que estão nos
1538 municípios, que estão aí na parte das Secretarias de
1539 Meio Ambiente, Gestão, é importante estar
1540 fazendo gente, eu não me conformo como o
1541 pessoal dos municípios não se importa com esses
1542 cursos. Eu fiz um também em 2020, que foi “Ciclo
1543 de Saneamento”, esse agora é “Gestão Integrada de
1544 Recursos Hídricos, Segurança Hídrica e...” e tudo
1545 proporcionado pelo Comitê, que é uma maravilha,
1546 então nós precisamos motivar essa garotada, essas
1547 pessoas jovens que estão nos municípios para que
1548 façam os cursos, que nem vão proporcionar esse
1549 outro aí, essa oficina, que todos participem, porque
1550 nós de cabeça branca logo não estaremos
1551 participando de mais nada, enquanto que os jovens
1552 estão..., não é Professor Samir, os jovens é que têm
1553 que se manifestar.” Samir: “Cabelos brancos não
1554 são sinal de velhice, viu Cristina...” Isabel: “Ah,
1555 são pessoas que não desistem, então eu acho que
1556 nós temos que movimentar esse pessoal mais
1557 jovem para estar..., e olha, não perca as inscrições
1558 quando tem, façam, eu faço as inscrições porque eu



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande

ATA COMPLETA DA 78ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-TG REALIZADA EM 30/05/2023

1559 gosto de cursos, eu participo, eu fico e são cursos
1560 noturnos, tem opções de escolha de horários, dias,
1561 eu faço de terça e quinta, nós vamos até julho, o
1562 outro nós fomos de setembro até janeiro, teve um
1563 espaço em dezembro, depois terminamos em
1564 janeiro, todos cursos maravilhosos,
1565 importantíssimos para os municípios que vai dar
1566 respaldo para o Comitê, super importantes, então
1567 acho que nós precisamos motivar mais esses
1568 municípios a participar.” Márcia Brunca Garcia,
1569 Secretária Executiva do CBH-TG: “A gente tem o
1570 CAPACITASIGRH, esse curso que a Isabel está
1571 fazendo, ela já participou de outros, a gente sempre
1572 disponibiliza vagas, a gente divulga através das
1573 redes sociais, manda por e-mail e aí a gente não
1574 tem uma quantidade muito grande mas é quem se
1575 manifesta e a gente avalia a questão do currículo
1576 da pessoa, qual é a atividade que ela exerce para
1577 poder participar, então eu convido a todos que
1578 quando receberem esse convite, está aí a Isabel
1579 falando sobre a participação nesse curso.
1580 Agradecida Isabel, obrigada viu!” Sr. Vice
1581 Presidente: “Mais alguém? Bom, só para a gente

1582 terminar essa reunião, eu gostaria que essa
1583 solicitação do Professor Samir fosse encaminhada
1584 para a Câmara Técnica de Planejamento, a questão
1585 do Aquífero Guarani e que a câmara técnica
1586 pudesse estudar essa questão e nos apresentasse
1587 numa próxima assembleia e a gente discute isso
1588 através da Diretoria junto com o Professor Samir,
1589 para a gente ver qual o encaminhamento que será
1590 dado mas eu gostaria muito que as Câmaras
1591 Técnicas de Água Subterrânea e também a de
1592 Planejamento estudassem esse assunto. **6.0**
1593 **Encerramento:** Não havendo mais nenhuma
1594 manifestação, eu quero agradecer aqui a presença
1595 de todos, aqueles que ficaram até esse momento e
1596 agradecer a presença do Ângelo mais uma vez, e
1597 logo mais teremos outras novidades para o Comitê,
1598 muito obrigado, um bom final de tarde, uma boa
1599 semana a todos, fiquem com Deus, um abraço!” A
1600 presente ata foi redigida na íntegra por Antônio
1601 Roberto de Jesus, Assessor Técnico III do DAEE e
1602 vai assinada pelo Secretário Executivo e pelo
1603 Presidente do CBH-TG.

MÁRCIA REGINA BRUNCA GARCIA
Secretária Executiva do CBH-TG

EDINHO ARAÚJO
Presidente do CBH-TG